



JUSTIFICATIVA

A Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora foi fundada em 6 de agosto de 1854 pelo Barão da Bertioga, José Antônio da Silva Pinto, e por sua esposa, a Baronesa Maria José Miquelina da Silva. Sendo a terceira instituição mais antiga de Juiz de Fora, só ficando atrás da fundação da Vila de Santo Antônio do Paraibuna, em 1850, e da instalação da Câmara Municipal, em 1853. As obras do segundo prédio da Santa Casa foram concluídas em 2 de junho de 1898 sob a coordenação de Braz Bernardino, que havia assumido a Provedoria em 1897. No dia 11 de janeiro de 1898, chegaram à cidade as Irmãs de Santa Catarina contratadas por Braz Bernardino para a administração interna da Santa Casa.

A Irmandade de Nosso Senhor dos Passos da Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora foi fundada em 6 de agosto de 1854 pelos Barões da Bertioga e tem sua sede na cidade de Juiz de Fora. É uma associação civil e religiosa sem fins lucrativos, regida pelas leis brasileiras e canônicas da Igreja Católica, submetendo-se à Autoridade Arquidiocesana. Sua missão é promover a doutrina cristã e a caridade, garantindo a manutenção da Santa Casa e dos serviços de assistência à saúde, incluindo o PLASC - Plano de Assistência de Saúde Complementar. A Irmandade também preserva a Capela de Nosso Senhor dos Passos, localizada dentro do complexo hospitalar.

Com os esforços de Braz Bernardino, do Dr. Hermenegildo Villaça e do Dr. Edgard Quinet, entre outros, o hospital desenvolveu-se, ampliou as suas acomodações, modernizou seus serviços, muniu-se de materiais e aparelhamento perfeitos, estendeu seu raio de atuação e colocou-se em situação de poder alargar seu programa de benefícios.

Em 1903, foi construído o jardim na frente do hospital, com planta fornecida pelo engenheiro João Lustosa. Em 1911, a Santa Casa contava com vários pavilhões e, neste ano, foi construída uma nova sala de operações. Em 1913, foi construída mais uma enfermaria (atrás da Capela), pois o número de enfermos duplicara. Com o passar dos anos e a ampliação dos serviços, a construção de um novo edifício tornou-se inevitável. Em julho de 1942, na gestão do Provedor Alberto Andrés, foram assinados os desenhos originais do atual prédio da Santa Casa, mas o lançamento da pedra fundamental só ocorreria em 28 de janeiro de 1948. A data foi escolhida por ser o dia de nascimento de João Nogueira Penido Filho, que doou grande parte de sua fortuna para a construção.

Se, no início do século XIX, a Santa Casa realizou 188 cirurgias, atualmente, o hospital realiza cerca de 29 mil cirurgias por ano. Não é à toa que, ao aliar tradição, filantropia, modernização permanente e qualidade no atendimento ao longo de sua trajetória, a Santa Casa tornou-se o maior hospital da Zona da Mata mineira. Por essas razões, dentre outras de fácil compreensão, contamos com a aprovação do presente projeto de lei pelos Senhores Vereadores, aos quais agradecemos antecipadamente.

Palácio Barbosa Lima, 21 de maio de 2026.

Juraci Scheffer
Vereador Juraci Scheffer - PT

